

DIRECTOR-EDITOR
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERENTE

O ALGARVE

ASSINATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... \$80
Colonias e Estrangeiro... \$120
COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... \$10
Nas outras paginas, contracto especial
OFICINA
de composiçao e impressao
Rua de Alportel n.º 23
PROPRIEDADE DA EMPRESA DE
O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 13 de janeiro de 1918

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel n.º 27

Novos tumultos

Esta semana a capital foi teatro de novos tumultos em disputa do poder pelos descontentes mais ou menos numerosos que sempre ficam após os graves acontecimentos que mudam o regimen ou depõem os governos.

A marinha, vencida no movimento de 5 de Dezembro, vinha revelando o descontentamento que layrava nas suas fileiras e assim se produziram os constantes boatos alarmantes, que vinham inquietando a população de Lisboa, pela noção generalizada de que alguma coisa de grave fermentava em diferentes camadas sociais para apagar o governo do sr. Sidonio Paes.

Esses boatos tiveram no dia 7 a sua eclosão, ouvindo-se em Lisboa um assustador tiroteio, que se dava entre um navio da nossa marinha de guerra e o Castelo de S. Jorge.

Ao mesmo tempo se manifestou uma insubordinação no quartel de marinheiros que se recusou a entregar armamento e constava não querer fazer parte da coluna que o governo pretende organizar para ir combater em Moçambique.

Esta atitude dos navios de guerra e recusas da guarnição do quartel, deram lugar a grandes movimentos de forças fiéis ao governo, que muito rapidamente obtiveram a capitulação de todas as forças insubordinadas, que apenas se manifestaram em pequeno numero.

Tendo socegado e garantida a ordem publica, Lisboa entrou na normalidade e o governo manteve-se na sua missão do programa afirmado quando do seu triunfo.

Destas vezes não se produziram

os vergonhosos assaltos que encerraram o paiz quando do anterior movimento; alguns ferimentos houve, e poucas mortes foram registadas.

Ha que lastimar estes sucessivos e quasi ininterruptos movimentos de perturbação na marcha regular dos interesses do paiz.

Nem em Lisboa nem mesmo na provincia se vive tranquilo e os negocios publicos e particulares sofrem extraordinariamente.

Todos perguntam o que será o dia de amanhã e nesta ansiosa apatia toda a vida nacional enferma e os desequilibrios de toda a especie conduzem a colectividade a precipícios da sua maior ruina.

Mas o mais notavel é que são os próprios elementos republicanos que logo inauguraram na disputa do poder estes antagonismos produtores de um regimen delectorio, para a instituição que fundaram.

E' como uma aspiração de suicidio que se opera dentro da propria familia, que tão entusiasta e calorosamente proclamou a aurora de luz que apresentavam como a salvação da nacionalidade portugueza.

Mas o fogo dessa aurora transforma-se em incendios vorazes e consome forças e vitalidades da patria que disseram redimir.

Mau caminho se vai pois, e se dentro da consciencia popular não calar esta tão necessaria convicção, de que não pode haver felicidade publica a par da desordem e da revolta, mal continuaremos indo neste declinar de nação culta e civilizada.

que se está fazendo para Hespanha.

Ha muito tempo que nós havemos publicado informações dos continuos abusos de passagens para o paiz visinho de tantos artigos de consumo publico que fazem tanta falta no Algarve e por cujo motivo ha elevação de preços.

Porque estão já a 5 e 6 tostões os ovos nos nossos mercados? Vigiem e prohibam tantas compras organizadas para remessas clandestinas para Hespanha e teremos ovos mais baratos.

Com as carnes e o peixe da-se o mesmo.

Vinhos para França

Dizem que é tendenciosa e para efeitos de exploração do comercio uma informação de chapa, que appareceu nos jornaes hespanhoes e francezes de que a produção vinícola franceza do passado ano era mais que sufficiente para o consumo dos exercitos no front e comercio interno francez.

Parece que a noticia é para produzir baixa nos vinhos que estão nas adegas e os compradores realisarem maiores lucros.

Fiquem de prevenção pois os interessados.

O arroz

De vez em quando os jornaes de grande circulação da capital inserem noticias, que nos arrastam o olho, a nós cá na provincia nesta ansiedade de subsistencias em que vivemos.

N semana passada dizia o Diario de Noticias que um negociante

se propõe fornecer o governo de arroz de primeira qualidade estrangeiro para ser vendido ao preço de 0,52 cada kilo.

Mas nem um centavo de redução se dá noticia cá na provincia, mercê dos açambarcadores, que nestes bons tempos vão enchendo os seus cofres!

Contra os submarinos

O comando militar da Madeira publicou uma ordem de prevenção para resguardar a população da cidade do Funchal dos perigos de novos ataques dos submarinos. Algumas terras do Algarve também igualmente espostas á traição do inimigo deveriam adoptar iguaes medidas de prevenção.

Programa politico

O sr. Machado dos Santos, ministro do interior, numa entrevista que concedeu a um jornalista informou qual o programa politico da actual situação.

Regulamentação do jogo, reforma da policia, e reforma administrativa, amnistia geral de crimes politicos e absoluta independencia do poder judicial.

O caminho de ferro

Quem percorre as estações da linha ferrea e vê a acumulação que neias ha de mercadorias por expedir, não tem que estranhar como se produzem tão numerosas queixas de pessoas prejudicadas com avarias e faltas nas suas expedições.

Por toda a parte se ouvem clamores neste sentido; mas a verdade é que, onde tanto genero util se acumula, sem que ninguem o guarde e noite e dia por ali fize quasi que ao abandono, a sedução cubicosa tem assim o melhor incentivo ás estorções, de que tantos se queixam.

Dr. Bernardino Machado

E' certo que o sr. dr. Bernardino Machado foi intimado a retirar de Madrid. O governo hespanhol tomou esta medida em face da attitude excessivamente politica, e talvez inconveniente em terra extranha, do presidente terratenente.

Corpos administrativos

Em seguida á posse que foi dada aos vogaes dos corpos administrativos, eleitos no precedente acto eleitoral, o governo decretou a dissolução geral dos mesmos e mandou que os governadores civis organisem comissões administrativas.

Logo que o sr. governador regressar a esta cidade serão feitas as nomeações a que a lei o obriga.

Exportação de gados

Um decreto incerto na folha oficial do dia 9 deste mez, reprime a exportação de gado e regula os preços das carnes, obstando á sua crescente elevação.

E' medida ha muito necessaria e oxalá que ela se possa effectivar, realisando-se o que no decreto vem determinado.

Recenseamento eleitoral

O periodo para a inscrição no recenseamento politico começou no dia 2 de janeiro e terminará em 28 de fevereiro, podendo inscrever-se como eleitores todos os cidadãos maiores de 21 anos, ou que completem essa idade até 30 de junho e que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, sabam ler e escrever e residam no territorio da Republica. O requerimento deve ser escrito pelo punho do recenseado, perante notario que reconhecerá a letra e assinatura, podendo, tambem, ser feito na presença do presidente da junta da freguezia onde reside e de dois eleitores da mesma freguezia, servindo de testemunhas, ou ainda o requerimento ser instruido por documento official comprovativo do requerente saber ler e escrever, levando, contudo, a assinatura reconhecida.

O ALGARVE

VENDE-SE em Lisboa na Tabacaria Chave de Ouro, ao Rocio

COS NHA ECONOMICA

E' hoje um facto e dos mais notaveis nesta cidade.

Os pobres e remeditados tem nesta instituição um poderoso auxiliar ás deficiencias de suas grandes necessidades.

Não pode haver fome em Faro perante o calor caridoso e humanitario, que a troco de uma pequena retribuição, pode se adquirido nas cosinhas daquela santa beneficencia.

Quantas lagrimas evitadas! Quantos seios de maes entristecidos ali podem reabreter-se e entumecer se de leite são para os seus filhinhos empalidecidos!

Como os lares humildes vão ver desanuviar-se das nuvens negras, que sobre eles pairavam, cruéis nas agruras de necessidades impossiveis de satisfazer!

É a benção do céu que, como luz vivificante, inunda de felicidades toda esta familia citadina que se abriga no estreito amplexo da caridade mais altamente compreendida.

Oh! O altruismo não é uma ficção!

E' um facto real e positivo da mais evidente effectividade.

Tem caldo, sopa e cozido todos os que em Faro hajam de sentir uma ameaça de fome!

Santa caridade!

E a quem o merito desta tão prestimosa instituição?

Quem, inspirando-se nas santas virtudes do amor do proximo, abriu azas e mãos diligentes para tão humanitario beneficio?

Deveu a cidade de Faro esta bela instituição a um grupo de senhoras, que desde tempo, tem vindo preparando a reserva monetaria necessaria para o lançamento e fundação em bases persistentes desta tão util objectiva!

Não ha palavras que bastem para a consagração do valor moral que este trabalho das senhoras representa.

Fazer bem ao proximo!

Como e de que melhor modo que oferecendo-lhes dia a dia em mesquinha retribuição o caldo fumegante neste inverno de frios nesta travessia de carestia de comestiveis, que tem sido a desolação de todos os que para viver precisam pelo menos o pão de cada dia!

Fugiu a fome e abriu-se um céu rutilante de fartura onde ela macerava as suas victimas!

Damas de Faro e todos aqueles que nesta cruzada sacrosanta haveis deposto um obulo de vosso sentimento caridoso, como todos sãis dignos da homenagem geral!

Quanto vos deve e familia social, a que pertenceis, por esse provento que os necessitados encontram na vossa instituição!

Caridade inspirada na mais sã doutrina do amor do proximo nunca teve melhor expressão de seu modo de manifestar-se!

Todos, absolutamente todos temos o dever de nos curvar reverentes perante as iniciadoras e cooperadoras deste grande bem publico, pois que é um bem publico ampararem os abastados aqueles que não podem vencer a a sua miséria!

Não pode haver gratidão da colectividade melhor merecida! Aureoladas da luz celeste que inspira os altos sentimentos, aqui necessitamos fazer o registo dos nomes das illustres damas que constituem a comissão instituidora da Cozinha Economica!

São as sr.ªs D. Anna de Bivar Cumano, D. Henriqueta Ferreira de Sousa, D. Maria Nogueira Aguedo, D. Paulina Bivar Brandeiro, D. Maria Francisca Inglez, D. Palmira e Gomes Monteiro, D. Rita Falcão Ortigão, D. Cláudia Romero Reis.

A vós pois as benções de tanta lagrima enxuta, de tanta dor suavizada, de tanto calor como chuva do céu sobre os pobres!

Bem hajae senhoras, a vossa consciencia e nos lares vossos, de onde irradia o bem, que haveis trazido aos vossos esmolados!

Santa caridade!

As subsistencias

A batata

Parece-nos infelizmente que os proprietarios e comerciantes ainda não perceberam que estão dando lenha para se queimarem como na Rússia, onde foi abolido o direito da propriedade e confiscados os dinheiros existentes nos bancos.

Daquilo que podemos sair para uma segunda Rússia, se acaso este governo não conseguir manter-se por não poder resolver a crise das subsistencias.

E' de toda a conveniencia para os conservadores, que monarchicos quer republicanos auxiliarem o governo na resolução da crise das subsistencias. O governo por enquanto está fazendo uma politica nacional, embora com algumas tendencias para o partido unionista.

Contudo é o melhor que por varias razões as quaes não podemos dizer num jornal independente—que podemos ter durante a guerra—visto não ter sido possível um governo militar.

Auxiliar o sr. governador civil deste districto na resolução do problema das subsistencias é auxiliar a conservação do direito da propriedade e para os capitalistas que não tem dinheiro nos bancos estrangeiros é evitar a confiscação do seu capital como succede na Rússia.

Os proprietarios e os capitalistas são em menor numero em relação ao povo consumidor, motivo porque se este ultimo começa a sofrer privações exageradas pode com facilidade revoltar-se contra os primeiros (capitalistas e proprietarios).

Assim se compreende que a Associação de Agricultura onde estão filiados alguns democraticos, entre eles um vulto de grande importancia como o sr. Antonio Magieira, tenham resolvido apoiar o governo na resolução do problema das subsistencias.

Vem tudo isso a proposito da batata que só apparece á venda quando está a 100 réis o kilo sendo certo que o preço de 70 réis o kilo marcado na tabela deve-se considerar mais do que o sufficiente para o proprietario e o intermediario.

Parece-nos, que os possuidores da batata não devem abusar da paciencia do consumidor para que este ultimo não vá buscar o genero onde ele existe.

Ajudar o sr. governador civil na resolução do problema das subsistencias deve ser—em defeza propria—um dos deveres da classe conservadora.

O fgo

Continuam os operarios lamentando, que o fgo nas vendas está a 160 réis o kilo.

Nós já calculavamos que o fgo faltaria para o consumo do povo trabalhador motivo porque protestamos contra a exportação do fgo.

Infelizmente os operarios não aceitaram o nosso conselho deixando-se iludir por varias pessoas que provavelmente hoje são as primeiras a queixarem-se contra a carestia do fgo por nós prevista.

Sempre temos dito com provas, a verdade, aos operarios; não nos quiseram ouvir e d'ahi as consequencias que sofrem.

Onde está o fgo barato prometido por varios cavalheiros quando nós protestamos contra a exportação do fgo?

Entretanto pedimos ao sr. governador civil que ateneu tanto quanto possível o erro cometido pelo governo anterior com a exportação do fgo!

O milho

Pedem-nos os operarios para fazer lembrar ao abastado proprietario e digno comerciante sr. Mathheus da Silveira para que não se esqueça do milho que lhes foi prometido á venda pelo preço que se vendia no verão.

Efectivamente é de toda a justiça o pedido, pois que o inverno já começou e o milho prometido faz falta em casa do povo trabalhador.

Faro, 8 de janeiro de 1918.

José Filipe Alvares.

Peixe

Está carissimo e o sub-delegado de saude sr. dr. Alexandre Assis mandou inutilisar uma porção de peixe que havia trez dias tinha sido pescado.

Fez S. Ex.ª muito bem; nunca as mãos lhe doam, pois é esta uma das formulas do regimen dos açambarcamentos.

Ha peixe que sobeja da venda do dia e vai sendo guardado para ser mantido o preço alto... mas a demora faz apodrecer e depois ainda se pretende impingir ao comprador.

Muitos louvores ao sr. sub-delegado de saude pelo seu alto procedimento.

Arroz

O sr. Ferreira Netto comprou um vagon de arroz para o ceder ao publico de Faro pelo seu custo.

Ameljoas

Tem havido falta no mercado. Pois não ha razão para isso; os depositos tem muita e chegam para fornecer o consumo publico.

Mas é que a exportação tambem quer e põe-se adiante das necessidades locais.

Não é ela que tem culpa, mas quem lh'a consente.

Os bens das congregações

Desconhece-se o seu valor e consta ser cahotio a sua administração

Consta que no ministerio da justiça, não ha, após seis annos de vigencia da lei da Separação, nenhum dado positivo sobre o valor dos bens das extintas congregações e doutrinas imoveis de posse da igreja. Neste sentido, diz-se que o ministro da justiça tenciona substituir as actuaes comissões concehidas, de nenhum resultado, grande parte della sem prestação de contas, por outros organismos em que, intervindo certos funcionarios do Estado, haja a garantia duma boa administração e duma efectiva responsabilidade.

CALENDARIO

Dos sr.ªs Baptista, Filho & C.ª, sucessoras de John M. Sumner, nos seus prunedos assinantes e anunciantes recebemos um belo e util calendario de parede annunciando a sua importante casa em Lisboa, na Avenida da Liberdade 29 a 37. Agradecemos a oferta.

Remessas constantes de cereaes

Por ordem superior, nenhum despacho para transporte de aveia centeio, cevada, milho, trigo e respectivas farinhas poderá affectuar-se nas linhas ferreas do Sul e Sueste senão quando as respectivas remessas sejam acompanhadas de guias de transito passadas pela Direcção do Serviço de Subsistencias Publicas.

Fica, nesta parte, anulado o aviso ao publico B n.º 518 de 26 de dezembro de 1917.

Lições de italiano.

Dição e Canto

Dirigidas pelo Bariton Alfredo Mascarenhas—Lisboa—Academia dos Amadores de Musica. Rua Antonio Maria Cardoso, 24 ao Chiado.

Lições em curso e particulares.

TEATROS

Lethes

Audição Luiz Silveira-Concerto Pires Marinho-Luiz Silveira

Luiz Silveira, o violinista que o publico de Faro vai amanhã ter o prazer de ouvir no Teatro Lethes, teve no passado domingo a gentileza de convidar algumas pessoas para uma audição que deu naquele teatro e honrou-nos com um convite.

Repetimos-lhe aqui os nossos agradecimentos pela amabilidade e pelos magnificos momentos de delicioso encantamento que nos proporcionou.

Nós conheciamolo unicamente através os boatos e algumas criticas que leramos e nol-o apresentavam como um expandido executante que, ao seu violino sabia imprimir todo o fogo, todo o entusiasmo e delicadissima sensibilidade de uma grande alma de artista.

Mas boatos são boatos e as criticas ás vezes peccam por linsongeiras. Temos esses boatos agora fundamentos? Seriam essas criticas agora verdadeiramente imparciaes?

Trouxemos do Lethes a resposta afirmativa a estas perguntas. E' absolutamente justo tudo quanto de bem se diga ou escreva a respeito do violinista Luiz Silveira.

Ouvimolo—e para que maior fosse o encanto acompanhava-o ao piano, o grande artista que é Rebelo Neves—em quatro peças: *Romanes sans paroles*, de Wiemawski; *Souvenir*, de Franz Drla; *Scene de Ballet*, de Beriot e na *Mazurka* de Wiemawski.

Não sabemos dizer qual destes trechos mais nos encantou. Maravilhoso nos o artista pela execução, deliciou-nos pelo sentimento e pela pureza de som que consegue arrancar do seu violino.

Terá o publico amanhã ocasião de apreciar se as nossas impressões são ou não de todo o ponto justas.

Quando a Mademoiselle Pires Marinho, é de prever que os boatos e as criticas que a dizem uma bellissima cantora, dispoendo duma linda voz, sejam tão justificados como são para o seu colega.

Que lá diz o dictado: *dize-me com quem andas...*

O concerto de amanhã principia ás 9 horas.

O programa é o seguinte:

1.ª parte
Aria da opera *Tosca*, Malia, romanza, canto por *Mademoiselle Pires Marinho*.

Romance sans paroles, *Souvenir*, solos de violino por *Luiz Silveira*.

Aria da *Madame Butterfly*, canto, violino e piano, *Mademoiselle Pires Marinho*, *Luiz Silveira* e *Raul Costa*.

2.ª parte
(Dedicada á melodia portugueza)
Saudea (fado)... *Luiz Silveira*, violino pelo auctor.

Pastoral, *Sunho branco*, As amendoeiras, canto por *Mademoiselle Pires Marinho*.

Canção Triste, canto, violino e piano, *Mademoiselle Pires Marinho*, *Luiz Silveira* e *Raul Costa*.

3.ª parte
Dança Hungara, *Le Souvenir*, de Haydn, violino, *Luiz Silveira*.

Aria da *Bohème*, O' Primavera, canto, *Mademoiselle Pires Marinho*.

Scene de Ballet, violino, *Luiz Silveira*.

Cine-Teatro

O distincto grupo dramatico do Sport Lisboa e Benfica de Lisboa visita-nos no proximo dia 24 do corrente representando no Cine-Teatro tres recitas, levando á scena as engraçadas comedias *O Genro do Caetano*, *As Alegrias do Lar* e *Mosquitos por Cordas*.

Destina-se o producto desta recitas para as *Cosinhas Economicas* e *Sopa dos Pobres* e para auxiliar o cofre do Sport Lisboa e Faro.

Foi concorrido o espectáculo de sexta feira no Cine, em beneficio da *Cosinha Economica*.

Direcção, orquestra e empregados todos numa inexcédível boa vontade auxiliaram o serviço tão prestante desta recita.

Agradecimento

A Comissão organizadora da *Cosinha Economica* agradece, muito reconhecida á *Ex.ª Direcção do Cine Teatro* a cedência da casa para o espectáculo ali realizado na sexta-feira em beneficio da mesma *Cosinha*. Igualmente agradece aos distintos musicos que compõem a orquestra e a todos os empregados da casa a sua valiosissima cooperação.

NOTICIAS PESSOAES

Ao casamento de seu primo o sr. Jeronimo Luiz de Vasconcelos se se celebrou em Lisboa na igreja da Pena assistiram como padrinhos os srs. Viscondes da Ponte da Barca, de Silves.

—Em visita ao seu adigo major sr. Enca-nação Sousa, director da Escola Nacional de Lisboa encontra-se entre nós o sr. general Carlos Ney Ferreira.

A sua ex.ª apresentamos as nossas boas vindas.

—Está em Portimão em visita a sua mãe a sr.ª D. Ermelinda Monteiro Mascarenhas a sr.ª D. Leonor Atilde Mascarenhas e seu marido o sr. José Guilherme Judice Oliveira, pagador d'obras publicas em Lisboa que all permanecerá 5 dias de licença, enquanto a sr.ª D. Leonor fica acompanhando sua mãe.

—Em goso de ferias está em Faro em casa de seu tio major Encarnação Souza o aluno da Escola de guerra sr. José Alves de Sousa.

—Tem estado doente a sr.ª D. Isabel Nogueira e seu sobrinho e afilhado o menino Arthur Nogueira Aguedo, filho do sr. dr. Arthur Aguedo.

—Ampliando a noticia do casamento da sr.ª D. Maria Ramos Mendes, de Portimão, diz o *Semulor*: No dia 3 consorciou-se em Portimão o nosso querido amigo e colaborador sr. Thomaz de Moraes Pinto com a sr.ª D. Maria Ramos Mendes. O noivo, filho do brilhante poeta Alfredo de Moraes Pinto, que popularizou o pseudonimo de *Pan-laranhula*, é um rapaz muito talentoso e estimado na nossa sociedade; a noiva, filha do abastado proprietario sr. Frederico da Paz Mendes e da sr.ª D. Carolina Ramos Mendes e neto do sr. visconde da Fecha de Portimão, é uma menina gentilissima dotada de primorosas qualidades.

Testemunhamos o acto, por parte do noivo, seu pae, o sr. Moraes Pinto, e o sub-director do *Semulor*, sr. José da Silva Graça: por parte da noiva, sua avó materna, a sr.ª D. Maria Josefa Castel-Branco Ramos, e seu pae, o sr. Frederico da Paz Mendes. Após a cerimonia, realizou-se no palacete dos paes da noiva um copo d'agua, a que assistiram numerosos convidados. Aos noivos desejamos todas as prosperidades de que são dignos.

—Esteve em Lisboa, dando esclarecimentos aos srs. ministros do interior e director geral do commercio e industria o sr. Manoel Dias Monteiro, chefe do armazem geral e industrial de Olhão.

—Esteve em Lisboa o tenente coronel de infantaria sr. Joaquim Mendes Cabeçadas.

—Esteve em Faro o sr. Francisco Aguas, de Albufeira.

—Regressa amanhã de Lisboa o sr. governador civil deste districto.

—Regressou de Alemquer a sua casa em Lisboa o nosso comprovinciano sr. dr. José de Ascensão Guimarães.

—Por não lhe ter sido contado o tempo da viagem na licença que lhe foi concedida, voltou para esta cidade o tenente sr. Francisco dos Reis Figueiredo, que ainda esta semana parte para França.

—Partiu na segunda feira ultima para Lisboa o primeiro sargento sr. José de Paula Encarnação Sousa, sobrinho do major sr. Encarnação Sousa director da Escola Nacional de Lisboa.

—Regressou de Lisboa o sr. Abrahão Amram.

—Para o sr. José Joaquim Lampreia de Gusmão, proprietario da Vidigueira, que ha anos foi secretario do liceu desta cidade, foi por sua mãe pedida em casamento no domingo passado, em Lisboa a sr.ª D. Ema Antonia Monteiro, mui prezada e interessante menina, filha do nosso amigo sr. José Antonio Monteiro, proprietario da Livraria Brasileira, da rua do Ouro, em Lisboa.

—Está nesta cidade o nosso collega Luiz Mascarenhas que amanhã regressa a Portimão.

—Tem estado doente, havendo sofrido um insulto apopleptico o sr. Jeronimo Buisel, pae dos srs. Jeronimo, José e Joaquim Buisel, de Portimão.

—Esteve em Silves o nosso colaborador sr. dr. José Filipe Alvares.

—Esteve na sexta feira em Portimão o sr. dr. Soares, de Loulé.

—Regressaram de Lisboa os srs. João de Sousa Uva, Joaquim da Silva Figueira e Mario Gonçalves, vindas da reunião magna do partido evolucionista.

—Regressou de Coimbra onde foi instalar o seu filho no collegio para completar preparatorios, o sr. dr. José Ribeiro Castanho, juiz na comarca de Portimão.

—Está em Lisboa com sua esposa o sr. Antonio Judice de Magalhães Barros, da Mexilhoeira da Carregação.

—Esteve em Lisboa, onde deixou sua esposa em tratamento, o professor do liceu desta cidade sr. José Antonio Dentinho Junior.

—Encontra-se bastante incomodado o sr. dr. Correia Leal, desta cidade.

O ALGARVE
VENDE-SE na Tabacaria
have d'Ouro, no Rocio-Lisboa

Homem prevenido vale por dois

Força é concordar que, em muitas e muitas circunstancias, seja por falta de cuidado, ou seja por ignorancia, não logramos tirar proveito das advertencias que nos são feitas, quando algum acontecimento perigoso e desagradavel nos ameaça.

Quantas pessoas, por exemplo, não se vêem atacadas por uma doença só por haver desprezado certos incomodos, benignos na apparencia, que no entanto eram signaes certos e evidentes de um desarranjo do organismo!

Acitem o nosso conselho, que é bom: não manifestem no que lhe diz respeito a mesma negligencia. Não tratem com desprezo, como se costuma dizer, as leves indisposições, as dores de cabeça, os desarranjos e dores de estomago, a sensação de fadiga, que apparecem e desaparecem, e tornam a vir dentro em breve com maior insistencia. Estas indisposições, estes incomodos tem uma causa, que consiste no enfraquecimento dos dois elementos, que asseguram o nosso equilibrio fisico, quer dizer, do sangue e do sistema nervoso; enfraquecimento que tem elle proprio origem a fadiga á sobre posse, os excessos, as comocões moraes e tambem as mudanças de estações.

Tenham cautela, não va este enfraquecimento e dos nervos accentuar-se, e provocar perturbações mais serias, de que lhes será muito difficil verem livres depois. Felizmente, para conjurar a ameaça, tem ao seu dispor um meio muito simples. Este meio consiste, logo que se sentirem em mau estado de saude,—em zozar uma cura ou tratamento de Pilulas Pink, cuja acção reconstituinte e tonica terá por efeito restituir-lhes ao sangue o antigo vigor e a antiga pureza diminuidos, retemperar lhes energeticamente todas as funções organicas, Verão então desaparecer como por encanto, os incomodos, o mal-estar e o cansaço, e não tardarão a recuperar a energia e toda a vitalidade.

As Pilulas Pink estão á venda em todas farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4000 réis as 6 caixas. Deposito geral, J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo, de S. Domingos, 102 e 103.

—Esteve em Faro o sr. Francisco Aguas, de Albufeira.

—Regressa amanhã de Lisboa o sr. governador civil deste districto.

—Regressou de Alemquer a sua casa em Lisboa o nosso comprovinciano sr. dr. José de Ascensão Guimarães.

—Por não lhe ter sido contado o tempo da viagem na licença que lhe foi concedida, voltou para esta cidade o tenente sr. Francisco dos Reis Figueiredo, que ainda esta semana parte para França.

—Partiu na segunda feira ultima para Lisboa o primeiro sargento sr. José de Paula Encarnação Sousa, sobrinho do major sr. Encarnação Sousa director da Escola Nacional de Lisboa.

—Regressou de Lisboa o sr. Abrahão Amram.

—Para o sr. José Joaquim Lampreia de Gusmão, proprietario da Vidigueira, que ha anos foi secretario do liceu desta cidade, foi por sua mãe pedida em casamento no domingo passado, em Lisboa a sr.ª D. Ema Antonia Monteiro, mui prezada e interessante menina, filha do nosso amigo sr. José Antonio Monteiro, proprietario da Livraria Brasileira, da rua do Ouro, em Lisboa.

—Está nesta cidade o nosso collega Luiz Mascarenhas que amanhã regressa a Portimão.

—Tem estado doente, havendo sofrido um insulto apopleptico o sr. Jeronimo Buisel, pae dos srs. Jeronimo, José e Joaquim Buisel, de Portimão.

—Esteve em Silves o nosso colaborador sr. dr. José Filipe Alvares.

—Esteve na sexta feira em Portimão o sr. dr. Soares, de Loulé.

—Regressaram de Lisboa os srs. João de Sousa Uva, Joaquim da Silva Figueira e Mario Gonçalves, vindas da reunião magna do partido evolucionista.

—Regressou de Coimbra onde foi instalar o seu filho no collegio para completar preparatorios, o sr. dr. José Ribeiro Castanho, juiz na comarca de Portimão.

—Está em Lisboa com sua esposa o sr. Antonio Judice de Magalhães Barros, da Mexilhoeira da Carregação.

—Esteve em Lisboa, onde deixou sua esposa em tratamento, o professor do liceu desta cidade sr. José Antonio Dentinho Junior.

—Encontra-se bastante incomodado o sr. dr. Correia Leal, desta cidade.

O ALGARVE
VENDE-SE na Tabacaria
have d'Ouro, no Rocio-Lisboa

NOTICIAS VARIAS

Diz-se que o governo vai decretar a diturnidade de serviços para todos os funcionarios publicos, no proposito de os beneficiar nos vencimentos.

—Os empregados do Banco de Portugal em Lisboa estão organizando uma cooperativa de consumo em prevençao das difficuldades pela carestia dos generos de consumo.

—A seu requerimento foi exonerado de ajudante de notario de Lisboa o nosso comprovinciano sr. Diogo Valentim Correia Ribeiro.

—Foi mandado regressar ao serviço activo o sr. Manoel Pereira Vasco Junior, terceiro official da estação telegrapho-postal de Olhão.

—Foi nomeado reitor do liceu desta cidade o sr. dr. Ernesto Adolpho Teixeira Guedes, professor efectivo do quadro do mesmo liceu.

—Em França foi publicado um decreto que coloca todos os navios mercantes francezes sob as ordens directas do governo.

—Vae ser submetido á assinatura do sr. ministro do commercio uma portaria approvando o orçamento na importancia de 1.000\$00 para occorrer á construcção da escola primaria de Estoy.

—O governo consentiu que em Lisboa haja bailes de carnaval, mas não consente que nas ruas se ande de mascarar.

—Foram presos mais dose individuos acusados de haverem participado num carregamento de 4000 caixas de gazolina songadas.

—Este temporal assolou impiedosamente toda a peninsula: os jornaes hespanhoes fazem horrosas descrições dos seus feitos nos mares e campos do visinho reino.

—O governo nomeou uma comissao para dar parecer sobre o invento do professor sr. Almeida Lima de um composto quimico, que substitue a gazolina e a que já fizemos referencia.

—Na Italia foi condenada a um ano de prisao e mil francos de multa uma dama sueca que insultou publicamente a Italia e elogiou os austro-alemães.

—O governo ordenou que sejam retiradas todas as comissões de serviço que se reconheça serem dispensaveis.

—Vae ser publicado o alvará que approva os estatutos do Sindicato Agricola de Loulé.

—A direcção da mina de S. Domingos requereu que lhe seja concedida praça nos navios do Estado, onde possa fazer o transporte do minério, pois do contrario se ve na necessidade de suspender a laboração da mina.

—Na passada segunda feira o nevoeiro cubriu a serra de Monchique com um manto branco de lido e feito.

Este fenomeno, rarissimo na temperatura normal da nossa provincia, foi visto em abril de 1880, tal como agora se reproduziu.

—A esposa do duque do Porto, Miss Hailjes Chapman, ofereceu-se para madrinha de guerra de um soldado portuguez.

—Um grupo de professores delegados dos liceus do paiz tem tido reuniões para organisarem um sistema de novas bases de ensino secundario.

—Foram novamente pedidas providencias para melhorar o taboleiro do molhe-caes de Lagos para ser evitada a completa ruina.

—Pelo sr. ministro da guerra foi determinado que aos officiaes e praças do corpo expedicionario portuguez vindas de França no gso de licença de campanha, não seja contado como de licença o tempo de viagem.

—A ultima *Ordem do Exercito* abateu ao effeito do exercito o tenente coronel do corpo do estado maior sr. José Mendes Ribeiro Norton de Matos, por ter completado o tempo de ausencia necessario para constituir deserção.

—Foi solicitado pela Sociedade da Cruz Vermelha que seja permitido transitar sem franquia a correspondencia e encomendas para os nossos soldados prisioneiros dos alemães.

—O capitão de fragata sr. Melo Garrido foi exonerado do comando da Escola de Artilharia Naval.

—Vão passar a ser vendidos pelo preço de dois centavos os jornaes diarios de Lisboa que ainda estão sendo vendidos a um centavo.

—Assumiu o cargo de comandante das quarta e quinta brigada do corpo de marinheiros o primeiro tenente sr. Fortes Rebelo.

—E' administrador do concelho de Coimbra o nosso conterraneo o tenente sr. José Esquivel.

—O nosso comprovinciano sr. Dionisio de Jesus, de Ferragudo, que esperava o seu irmão ido do Algarve no comboio 5 recebeu umas encomendas e foi encontrar na estação a mala que ele levava, não sabendo explicar o seu desaparecimento, suspeitando que tivesse havido desastre.

O desaparecido era estudante da quinta classe do liceu Passos Manuel de Lisboa.

—Apresentaram-se insubordinados os prisioneiros alemães que estão retidos nas Caidas da Rainha, tendo de empregar a força para os conter o capitão comandante do deposito.

—Em Setubal foi inaugurado um balneario para uso do publico.

—Suicidou-se na sua cela na cadeia Nacional de Lisboa o recluso, cumprindo sentença, José Francisco da Velha, natural de Ferragudo.

—Foi nomeado administrador do concelho de Vila do Bispo o sr. Francisco de Carvalho Pinheiro.

—O sr. José da Costa Mealha ofereceu á nova vereação, que representa o concelho de Loulé uma memoria descriptiva de uma nova avenida que ligue a praça da Republica á estrada de Alportel e o donativo de 15.000\$00 para se iniciar a construcção.

Esta benemerencia, foi elogiada em vereação pelos srs. drs. Ferrajota e Candido Guerreiro e teve o maior apreço dos habitantes daquella vila.

—Estamos tambem ameaçados da crise do petroleo, que vae escasseando no mercado e que mais tarde porque muitos consumidores estão fazendo aprovisionamentos preventivos.

—Nos nossos campos as chuvas benéficas e copiosas que tem caído, de tal modo deram logar ao amplo desenvolvimento dos trabalhos agricolas, que quasi não ha memoria dos sustos que a agricultura apanhou na prolongada estiagem.

—Foi nomeado comandante da Escola de Guerra o coronel d'engenharia nosse comprovinciano sr. Theofilo José da Trindade.

—O sr. ministro das colonias indeferiu o requerimento em que o subdito italiano Pietro Pastrodosena, pediu o exclusivo, por 10 anos da industria de conserva de atum em S. Thiago de Cabo Verde.

—O nosso comprovinciano sr. coronel Cochado Martins que é um official muito distincto e disciplinado e que estava comandando o regimento de infantaria 11 aquartelado em Setubal, foi nomeado comandante da guarda fiscal, cargo de que já tomou posse.

—Entraram agora no grupo chamado a fazer a intensiva como precedente á matricula para officiaes milicianos os srs. drs. Rosadd Garcia, advogado em Silves e dr. Souto Maior, delegado em Loulé.

—Parece que o sr. dr. Francisco Vieira, ex-governador civil deste districto está no proposito de abandonar a politica.

—Por ter sido com inexactidões foram novamente publicados no *Diario* os decretos que fixaram o preço da venda a retalho da batata e do arroz, que continuam a ser, respectivamente de 70 e 410 réis o kilo.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

—Foi pedida a reparação da muralha do molhe caes de Lagos.

NECROLOGIA

Faleceu em Lagos o sr. Alfredo Cesar Corte Real Leite, de 75 annos de idade, proprietario. Era natural desta cidade e pertencia á numerosa e illustre familia Corte Real. Sentimos.

Faleceu em Evora a sr.ª D. Inacia Ramalho de Barshona, senhora rica, vivendo num palacio onde hospedou mais duma vez a familia real, no tempo da vigencia da monarquia.

Faleceu em Lourenço Marques no dia 3 do corrente o primeiro sargento de infantaria 33 Manoel Cabral.

Faleceu em Vila Real de Santo Antonio o sr. José Pedro de Lima, comerciante e despachante da delegação aduaneira daquela vila. A familia enlutada as nossas condolencias.

Ex.ªs Senhoras

Se guardam cabelo em casa queiram enviar á penteadeira LA MADRILENA e vos fará um posicão á moda com a maxima perfeicão e por pouco dinheiro. Responde-se por carta dando quantes explicações se peçam. Envia-se para a provincia. Rua do Diario de Noticias, 41, rjc.—Lisboa. 993

José Francisco Raposo envia aos seus amigos que por si se tem interessado em Faro sinceras boas festas e um novo anno cheio de prosperidades.

CORRESPONDENCIAS

Sabola

Tomou posse no dia 2 do corrente a nova junta de parochia civil desta freguezia, eleita em 16 de novembro, ultimo. Procedeu-se á eleição do presidente, que deu o seguinte resultado: presidente, Padre Custodio Francisco Orfão de Campos; vice-presidente, Abel Alves da Silva e tesoureiro, Manoel João Figueirinha. Terminada foi a eleição, o sr. padre Custodio Orfão de Campos, expoz á assistencia o seu programa governativo, sendo geralmente aplaudido, enaltecendo os serviços prestados pela junta transacta, a esta freguezia.

Em seguida, tomou a palavra o sr. Francisco Pereira, que em nome da junta transacta agradeceu os elogios, os quaes classifica de empecidos, que o novo presidente tivera á corporação, que tivera a honra de fazer parte. Ao acto assistiu o regedor desta freguezia, representando a autoridade administrativa, junta transacta e o representante da imprensa. Ficou assente, para 15 e 20 de cada mes, salvo quaesquer dias feriados, que então terão lugar aos dias immediatos, as sessões ordinarias da junta.

Em seguida, tomou a palavra o sr. Francisco Pereira, que em nome da junta transacta agradeceu os elogios, os quaes classifica de empecidos, que o novo presidente tivera á corporação, que tivera a honra de fazer parte. Ao acto assistiu o regedor desta freguezia, representando a autoridade administrativa, junta transacta e o representante da imprensa. Ficou assente, para 15 e 20 de cada mes, salvo quaesquer dias feriados, que então terão lugar aos dias immediatos, as sessões ordinarias da junta.

Em seguida, tomou a palavra o sr. Francisco Pereira, que em nome da junta transacta agradeceu os elogios, os quaes classifica de empecidos, que o novo presidente tivera á corporação, que tivera a honra de fazer parte. Ao acto assistiu o regedor desta freguezia, representando a autoridade administrativa, junta transacta e o representante da imprensa. Ficou assente, para 15 e 20 de cada mes, salvo quaes

CASA PARIS 690

- FARO -

ESTA casa se encontra a mais variada coleção de peles naturais, confeccionadas, e para confeccionar tais como: Vison, latita, petit-gris, opposim etc. Veludos de seda, e de lã, panos setim, e todos os tecidos de maior novidade para casacos e vestidos. Ótima perfumaria, da mais moderna e dos melhores autores Haubigan Carone, etc. Única depositaria dos produtos beleza **Au Bonheur des Dames**

Uma variada e linda coleção de gravatas, peugas, carteiras, cigarreiras, abotoaduras, suspensorios, colarinhos, ligas e chapéus de chuva desde preços muito convidativos.

ATELIER DE VESTIDOS E CONFEÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobej conhecida nas principaes casas da capital. Corte irrepreensivel e execução primorosa de todo o género de toiles para senhora e creanças Esta casa apresenta sempre as ultimas novidades de chapéus para senhoras e creanças.

tar mandei passar o presente para ser afixado á porta da Camara e mais dois de igual teor, um para se juntar ao processo e outro que será afixado em logar publico e do costume. E eu Virgilio Rodrigues de Passos, chefe de secretari, o subscrevi.

Camara Municipal d'Alportel, 24 de Dezembro de 1917. O Presidente da Comissão Executiva, **Joaquim de Sousa Uva.**

VENDE-SE

Um predio terreo na rua Nova Baptista Pinto n.º 4, em Faro.

Quem pretender dirija-se a Anibal Santos.

Para os devidos efeitos se torna publica a seguinte escritura de divisão de quota e transferencia de sociedade.

Aos 9 dias do mez de janeiro do ano de 1918 nesta vila e concelho de S. Braz de Alportel, comarca de Faro, rua Alvaro Castelões e meu cartorio, perante mim Joaquim Candido Pereira de Magalhães e Silva, bacharel em direito pela Universidade de Coimbra e notario publico nesta mesma vila e concelho e as testemunhas edoneas adeante nomeadas e no fim assinadas compareceram como outorgantes:

Em primeiro lugar como autorisante João Viegas Louro Junior, solteiro, maior, comerciante, morador em Lisboa, rua do Largo do Corpo Santo, n.º 6, 2.º andar; em segundo lugar, como cedente e autorisante João Viegas Louro, casado, proprietario e comerciante, morador em S. Braz d'Alportel e em terceiro lugar, como cessionario Bento Viegas Louro, solteiro, maior, comerciante tambem morador em S. Braz d'Alportel, todos os autorisantes edoneos e meus conhecidos pelos proprios, do que dou fé. Na minha presença e na das mesmas testemunhas, pelos dois primeiros outorgantes foi dito:

Que por escritura publica de 1 de Outubro de 1917 lavrada nas notas do notario desta comarca de Faro, dr. Victor Castro da Fonseca se constituiu a sociedade commercial por quotas de responsabilidade limitada, que adotou a firma **Viegas Louro Limitada**, da qual têm sido até á presente data os unicos socios os referidos dois primeiros outorgantes, encontrando-se essa sociedade devidamente registada na secretaria do Tribunal do Comercio da respectiva comarca.

Que a sede da sociedade era em Faro, ficando no entanto expressamente estipulado nessa escritura que a sociedade poderia transferir a sua sede para Lisboa, quando a gerencia assim o julgasse conveniente.

Que tendo os dois primeiros outorgantes deliberado transferir a sede da sociedade para Lisboa, pela presente escritura e na melhor forma de direito, transferem a contar da presente data, a sede da sociedade **Viegas Louro Limitada** para Lisboa, com escritorio na rua do Largo do Corpo Santo n.º 6, 2.º andar, ficando a antiga sede, a constituir uma agencia na cidade de Faro.

E ainda pelos dois primeiros outorgantes foi dito:

Que o segundo outorgante propoz que se tomasse deliberação sobre a divisão da sua quota em duas, uma de 40000 escudos, e a

Aos armadores e constructores de navios

Venda do casco do patacho **MEDITERRANEO**, hoje dia 13, ao meio dia na praia denominada Manta Rota, Cacela, proximo de Vila Real de Santo Antonio, se procederá á venda particular, do casco do patacho **MEDITERRANEO**, ali naufragado.

O referido casco é forrado de cobre e tem muitas cavilhas de cobre e magnificas ferragens.

A praia onde está enclalhado, dista da estação de Cacela pouco mais de um kilometro, é de areia e o navio na baixa mar fica todo em seco, de modo que é facil salvar-se tudo e conduzir-se para Vila Real de Santo Antonio, Tavira ou Lisboa. Aproveitar pois tão boa occasião.

Se houver concorrência sufficiente, no mesmo dia, hora e local, se venderão os salvados que constam de velas do navio, vergas, cabos, ferros, correntes e outras miudezas cuja relação segue abaixo.

Salvados do patacho «Mediterraneo», naufragado na costa de Cacela--(Algarve)

Todas as velas do navio, algumas novas e as restantes em estado de quasi novas; 1 espia nova, 2 espias velhas, 2 escotas do traquete novas, 1 estaga do joanete nova, 1 talha de ferros, 2 talhas do bergueiro, 1 peça de cabo de linho, 1 colhador, 12 feira de colhador mais fino, 1 bocado de cabo novo, 1 estoga de velacho, 1 escadanova de cabo, 1 talha nova, todos os cabos de manila do navio, em meio uso, 3 faroes da borda, 2 globos de socorro, vermelhos, 3 caixas de petroleo, 1 sino, 2 pipas, 3 quartolas, 4 barris de agua e vinho (vasios), 1 pedaço de vela, 6 vassouras novas, 3 madeixas de fio de vela, 9 escovas novas, 38 moitões grandes e pequenos, 19 cadernaes, 2 guardins do pau de carga, 12 manilhas de corrente de polegada, 2 ferros grandes, 2 ancorotes, 2 cadernaes de ferro, 2 moitões de ferro, 3 guias de ferro, 1 macho de gatas, 12 arcos de pano de prôa, 3 rodas de poleame novas, 700 gramas de arame, todas as vergas, retrancas e matarcas do navio, etc., 1 pau de carga, 1 arpão, ferramentas, 1 baleira, 1 bote, 10 remos de pinho, codigo de sinaes, panelas, pratos, bandejas e mais louças, 2 rodas de ventos, 6 cartas, 1 linha da barca, 1 helice, 1 barometro, 1 cronometro, mariato grande e bandeira nacional, 1 relógio, 2 candieiros de metal, 1 candieiro, 2 binoculos, correntes finas, amantilhos e cabos de arame de aço do aparelho do navios, 1 fogão, 1 tanque de ferro.

Emfim quasi o aparelho completo para um navio, faltando-lhe os mastros reaes que são de riga e que se venderão com o casco ou em separado como se combinar no acto da venda.

outra de 100000 escudos, para o efeito de ceder esta ultima ao terceiro outorgante, divisão e cessão expressamente autorizadas na mencionada escritura de constituição da referida sociedade.

Que eles primeiro e segundo outorgantes, por si e em nome da referida sociedade, deliberem unanimamente autorizar como por esta escritura autorisam, a sobredita divisão da quota do segundo outorgante, e bem assim a aludida cessão, declarando não pretender usar em seus nomes, ou em nome da sociedade de qualquer direito de preferencia.

Que pela presente escritura, o segundo outorgante cede e transfere desde já ao terceiro outorgante a quota de 100000 escudos, proveniente da mencionada divisão, com todos os direitos e obrigações correspondentes.

Que esta cessão é feita pela quantia de 100000 que o segundo outorgante já recebeu da mão do terceiro outorgante, de que lhe dá quitação.

Que assim fica o cessionario inteiramente no logar do cedente quanto á quota cedida na mencionada sociedade.

E pelo terceiro outorgante foi dito:

Que concorda com a transferencia da sede social para Lisboa, aceita a cessão que neste acto lhe é feita, a quitação dada, e bem assim todas as demais clausulas e condições da presente escritura, nos precisos termos em que ficam exaradas.

S. Braz d'Alportel 9 de janeiro de 1918.

O notario **Joaquim Candido Pereira de Magalhães e Silva.**

Pechincha

Vende-se peixe corado, um balcão, uma estante e mais pertences para venda ou loja.

Rua Baptista Lopes n.º 63 FARO 986

Cine-Theatro Farense

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Não se tendo realizado, por falta de numero legal de accionistas, a assembleia geral extraordinaria desta Companhia anunciada para ontem, 8 do corrente, convocou nova reunião, nos termos do § unico do artigo 24.º dos estatutos para o dia 29 do corrente mez, pelas 20 horas, na sala de espectaculos da sociedade, para os mesmos fins já indicados na primeira convocação.

Esta assembleia póle constituir-se com qualquer numero de accionistas.

Faro, 9 de janeiro de 1918. O Presidente da Assembleia Geral **989 João Alvaro Pestana Girão**

ANUNCIO

Faço saber que no dia 24 do mez proximo passado, naufragou na costa de Cacella o patacho portuguez **Mediterraneo**, da praça do Porto, com carregamento completo de madeira, pelo que são convidadas todas as pessoas que se julgarem com direito aos salvados a apresentar as suas reclamações nesta casa fiscal no prazo de oito dias, findo o qual

FILIAL

DA

CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

FARO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60 % até 5.000\$00 e de 2 % ao excedente desta quantia até 20.000\$00.

emprestimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 % e emprestimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2 %.

Pagamentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituido. Filiaes ou delegações na sede de todos os distritos das ilhas adjacentes.

SÉDE EM LISBOA

Caixa Geral de Depsits e Instituições de Previdencia

575

não havendo reclamantes, se lhes dará o destino legal.

Delegação aduaneira em Vila Real de Santo Antonio, 7 de janeiro de 1918.

O escrivão **José Antonio Infante** 992

VENDE-SE

Uma morada de casas altas situada na rua do Capitão Mór, 17 com dois baixos n.º 26 e 15 Uma dita terrea com o n.º 21 situada na mesma rua.

Quem pretender dirija-se ao Ex.º Sr. Paulo Pinto desta cidade. 994

PIANO vertical para estúdio. Vende-se barato, Rua 1.º de dezembro, 20 2.º FARO 995

Arrematação
2.º anuncio

No dia 20 de janeiro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão de arrematar pelo maior lance oferecido, os seguintes predios penhorados na execução por tornas em que é exequite Thereza de Jesus, viuva, residente no sitio dos Calieços, freguezia da Conceição de Faro, e executados Jayme de Brito do Vale e João de Brito do Vale, menores, residentes em Tavira,

1.º Uma courela de terra de semear com vinha, figueiras, amendoieiras, e mais arvores, no sitio do Vale da Mó, freguezia da Conceição de Faro, que confronta do nascente com o executado João de Brito do Vale, norte com herdeiros de Manuel dos Ramos Barros, poente com José de Brito do Vale e sul com o caminho. Vai á praça, no valor de 35000 Escudos.

2.º Uma courela de terra de semear com figueiras e mais arvores, no mesmo sitio do Vale da Mó, que confronta do nascente e sul com os caminhos, norte com herdeiros de Manuel Ramos Barros, e poente com Jayme de Brito do Vale. Vai á praça no valor de 20000 Escudos.

3.º Um monte com casas de habitação, terras de semear, com arvores de fruto, no mesmo sitio do Vale da Mó, confronta do nascente com Antonio Catarino, norte com estrada, poente com herdeiros de Manuel Ramos Barros, e sul com Joaquim Silvestre. Vai á praça no valor de 25000 Escudos.

Sobre este predio existe o encargo do arrendamento feito a favor de João Francisco Fernandes Junior, casado, proprietario, morador em Faro, pelo prazo de 7 anos, que começaram em 24 de Fevereiro de 1913 e terminam no dia 30 de Outubro de 1919, pela

renda anual de 20000 Escudos. São pelo presente citado todos os credores incertos. E para constar mandei passar o presente e mais dois da igual teor, para serem devidamente afixados.

Faro, 22 de Dezembro de 1917

O escrivão do 1.º oúcio

Artur José Alves Peixoto.

Verifiquei. 984 **L. Leitão**

VENDE-SE

Romances e bons livros; Mala grande de mão, nova, couro Inglez. Estante de livros, nova. Sobretudo escuro Fato de casaca com calça listada «Atelier Netto». Tudo em optimo estado, rua Rasquinho, 25—CUNHA. 964

AUTOMOVEL vende-se

marca Unie 12—14 H. P. dois cilindros em perfeito estado e muito economico. Ver e tratar em Faro com João de Souza Prazeres. 956

AUTOMOVEIS

Vendem-se dois em perfeito estado: um «Minerva» aberto, 26/40 HP e outro «Mors», Landauet 18/24 HP.

Trata-se com F. S. Archanjo Junior—OLHÃO, 971

JOHN M. SUMNER & C.

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO: Av. da Liberdade, 29 a 37
 Endereço telegrafico: SUMNER
 OFICINAS: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
 TELEFONE 184
 TELEFONE 787

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por
 engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e for-
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundi-
 ção de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros
 carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre,
 a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
 Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanhadeiras
 «Piano». Sempre em deposito accessorios para todas
 as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro par
 tração mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.
 de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
 Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS D.
 MO. EM, CER, MIC SERRAÇÃO, CRPINTENI
 Moinhos e prensas para LAGARES DE ZEITE
 Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,
 maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.
 A sortos de todas as quadaças para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho
 oleos, gorduras, empunhas, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e
 mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Offenas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

941

Agencia Funeraria de
 Francisco Vicente Fernandes
 FARO
 SUCURSAES NO ALGARVE
 Carros funebres de parelha, car-
 retas em branco e em preto
 fabricas de urnas de mogno e no-
 gueira em todos os tamanhos,
 coroas, etc.

Empreza Funeraria Farense

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES



ESTA casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer
 funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve. São representan-
 tes desta casa em Santa Barbara de Nexe. António Murra, industrial;—Estoy, Cristovam
 de Sousa Barros, carpinteiro;—Loulé, José Martins, estancia de madeiras;—S. Brax de
 Alportel, Domingos Dias Neto, carpinteiro;—Vila Real de Santo Antonio, Francisco Ne-
 ves, comerciante;—Silves, Vicente do Carmo, comerciante;—Albufeira, José Francisco
 Leote, carpinteiro. Roga-se que se dirijam imediatamente aos nossos agentes logo que
 necessitem, a fim de se providenciar em seguida.

As tabelas encontram-se patentes ao publico em placa de vidro nos predios dos
 representantes.
 Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc., lisas, molda-
 das e entalhadas que se acham já com caixão de chumbo, garantindo-se o seu perfeito
 acabamento, superior a muitas fabricas de Lisboa. Torno a advertir para toda a ga-
 rantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes; para sempre sustentarmos os preços
 das nossas tabelas e maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qual-
 quer freguez em varios tamanhos e qualidades; sempre muito sorrido, encontrando-se sempre em depo-
 sito 40 a 50 urnas, temos em medidas extraordinarias, para a pessoa mais incorporada.
 Esta casa em virtude do seu muito movimento é a unica que fornece todos os artigos, pelo
 ços mais baixos, embora os competidores (sem competencia) digam o contrario.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Pais

Especialistas na construção de machinas para fabricar latas de conserva

Instalações de todos os generos F. STREET & C. L.

Engenheiros e electricistas

2-RUA DE S. BENTO-2

Palacio da Flôr da Murta

818

LISBOA



"A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPIT L 500.000.000

Seguros contra Accidentes de Trabalho
 Seguros de Transportes (Maritimos e Postais)
 Seguros de Vida (todas as combinações)
 Seguros contra roubo
 Seguros de Crystaes
 Seguros contra incendio e incendio agricola

SEDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

95, Rua Caíra, 95

22, P. Almeida Garrett, 24

Inspeção do Alga, re Rua D. Francisco Gomes, 31.1.—FARO

AGENCAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

930

Casa dos Lanificios

DE

J. C. Almeida Carrapato

48 R. Filipe Alistão, Faro 48-A

Unica casa com o sortido
 mais completo em artigos de
 lá, tais como: retinas, casimi-
 ras, cheviotes, diagonaes, eles-
 tictotines, gabardinas, etc. etc.
 Lindas fazendas para vesti-
 dos e casacos de senhora e cre-
 ança.

Preços sem competencia. 954



Rua de Belem, 147-LISBOA

Paus de

pinho a-

lagados

VENDE

João Alexandre

da Fonseca

FARO

22-RUA DE S. BENTO

DEPOSITO DA

Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

O melhor estabelecimento na sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em
 mobilias, podendo fornecer de pronto qualquer enco-
 menda. Alem de mobiliario vende outros artigos con-
 cernentes a decorações de casas, etc. O seu propieta-
 rio tem os verdadeiros conhecimentos da industria e
 está devidamente habilitado para executar com a
 maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores

casas de Lisboa

170

"ATLANTICA"

Companhia de Seguros

Capital 500 contos

Fundo de reserva 50 contos

SEDE--Porto--Loyos, 92

Telegramas

Atlantica--PORTO

Martigão--FARO

DELEGAÇÕES E AGENCIAS

Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockholm, Copenhagen, Madrid, Barcelona, Vigo, Genua,
 Palermo, Petrogrado, New York, Boston, Athenas, Bordeaux, Havre, Marselha, Tunis,
 Alger, Lyon, Liverpool, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Ilhas de Cabo Verde, Alexandria e Cairo

3:100 correspondentes no paiz

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo, inundações
 Seguros contra morte e accidentes de animais—Seguros maritimos contra todos os riscos
 Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

Seguros de guerra

RECEITA		SINISTROS	
1914	88.876871	1914	32.601841
1915	71.197830	1915	25.803415
1916	537.897894	1916	153.470890
1917 até 31 de agosto.	2.108.200878	1917 até 31 de agosto.	1.318.523874

BANQUEIROS

J. M. Fernandes Guimarães—Porto
 Joaquim Pinto Leite & C.—Porto
 Banco Commercial do Porto—Porto
 Banco Nacional Ultramarino—Porto
 José Augusto Dias & C.—Porto

José Augusto Dias & C.—Lisboa
 London County & Westminster Bank Ld.
 Pinto Leite & Nephews—Londres
 Credit Lyonnais—Paris
 Revisions Bank—Copenhague

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias Inglesas, Francesas, Italianas,
 Russas, Dinamarquezas, Suecas, Norueguesas, Americanas e Hespanholas.

Correspondentes em Faro

MARQUES & ORTIGÃO LD.

Rua Conselheiro Bivar